

São Paulo, 08 de maio de 2017 - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 1T17

Receita Líquida Consolidada no 1T17 cresce 24,5% em comparação com o 1T16, chegando a R\$369,5 MM. No mesmo período, o EBITDA cresce 11,5% atingindo R\$94,9 MM e o EBIT cresce 10,8%.

A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **24,5%** no 1T17, passando de R\$296,9 MM no 1T16 para **R\$369,5 MM** no 1T17.

A **Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias)** apresentou um crescimento de **19,2%**, passando de R\$152,3 MM no 1T16 para **R\$181,6 MM** no 1T17.

A **Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros – RAC (excluindo Franquias)** apresentou um crescimento de **34,9%**, passando de R\$76,0 MM no 1T16 para **R\$102,5 MM** no 1T17.

O **Número de Diárias** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC (excluindo Franquias)** apresentou um crescimento de **47,6%**, passando de 1.046 mil diárias no 1T16 para **1.544 mil diárias** no 1T17.

A **Taxa de Ocupação** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC (excluindo Franquias)** no 1T17 atingiu **83,3%** aumentando **6,0 p.p.** ao compararmos com o percentual de 77,3% reportado no 1T16.

A **Receita Líquida** da venda de **Seminovos** no 1T17 cresceu **29,9%**, passando de R\$144,6 MM no 1T16 para **R\$187,9 MM** no 1T17, devido ao aumento do número de veículos vendidos de **10,4%** e ao aumento de **17,4%** no preço médio de venda no 1T17.

O **EBITDA Consolidado** no 1T17 atingiu **R\$94,9 MM**, ou seja, **11,5%** superior ao do 1T16, que ficou em R\$85,1 MM.

O **EBIT Consolidado** no 1T17 atingiu **R\$53,3 MM**, ficando **10,8%** superior ao do 1T16, que foi de R\$48,1 MM.

Expandimos a nossa **Rede de Atendimento** em **25 lojas**, no comparativo do 1T17 com o 1T16, sendo 2 lojas próprias do RAC, 21 lojas de Franquias do RAC e 2 lojas de franquias de Seminovos.

Eventos Subsequentes:

Em 07 de abril de 2017, o nosso segmento de **Franquias do RAC** conquistou o **Selo de Excelência em Franchising** na **Categoria Master**, promovido pela **Associação Brasileira de Franchising** que, dentre diversos critérios, levou em consideração o **nível de satisfação dos franqueados** com a franqueadora. Conquistamos também o **2º lugar** no quesito de **Sustentabilidade Ambiental** com o nosso projeto de “**Lavagem a Seco dos Veículos da Frota**”.

Em **18 de abril de 2017**, a Companhia concluiu o processo da **9ª Emissão de Debêntures**, com a captação do montante de **R\$300,0 milhões**, pelo prazo final de **4 anos**, com a taxa de **CDI + 2,70% a.a.**, a serem utilizados no endereçamento da rolagem da dívida do segundo e do terceiro trimestres e parte do quarto trimestre de 2017.

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	1T16	1T17	Var.
Receita Líquida Consolidada	296,9	369,5	24,5%
Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias)	152,3	181,6	19,2%
EBITDA Consolidado	85,1	94,9	11,5%
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	76,9	90,0	17,0%
Margem EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias)	50,5%	49,6%	(0,9) p.p.
EBIT	48,1	53,3	10,8%
EBT	12,5	7,9	(36,8)%
Lucro Líquido Ajustado ¹	8,4	6,8	(18,1)%
Dívida Líquida	777,7	909,3	16,9%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,3x	2,3x	-

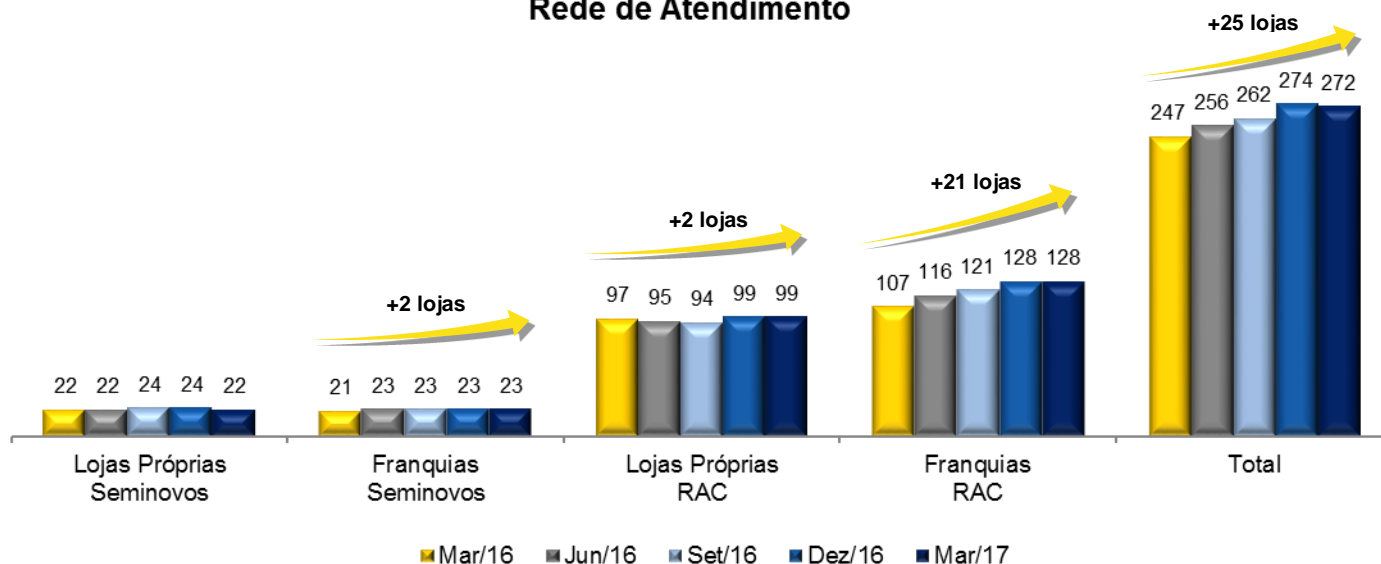
Dados Operacionais	1T16	1T17	Var.
Frota no Final do Período – Rede Unidas	44.927	53.611	19,3%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.368	1.387	1,4%
Rede de Atendimento no Final do Período	247	272	10,1%

(1) Lucro Líquido Ajustado pelo evento não recorrente do pagamento de bônus no montante total de R\$2,2 MM no 1T17.

1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

No comparativo do 1T17 com o 1T16, a nossa rede de atendimento cresceu em 25 lojas, apresentados da seguinte forma: 2 lojas de Franquia de Seminovos, 2 lojas Próprias do RAC e 21 lojas de Franquias do RAC, passando de 247 lojas no final do 1T16 para 272 lojas no final do 1T17.

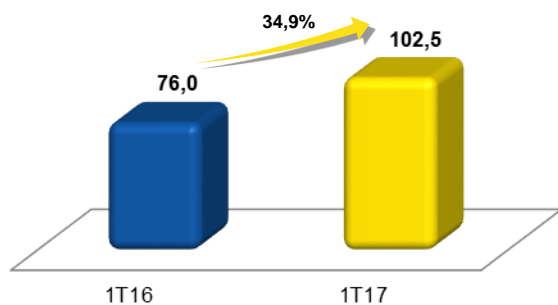
Rede de Atendimento



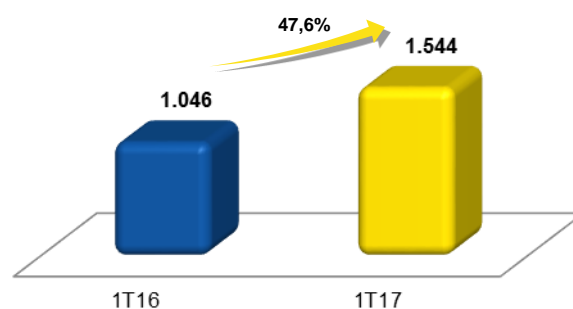
2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

No 1T17, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 34,9% com relação a do 1T16, passando de R\$76,0 MM para R\$102,5 MM, crescimento este decorrente do avanço do número de diárias (que não inclui as franquias) em 47,6%, o qual foi parcialmente impactado pela queda na Tarifa Média em 9,1%.

Receita Líquida - Aluguel de Carros (R\$MM)



Nº Diárias - Aluguel de Carros (Mil)

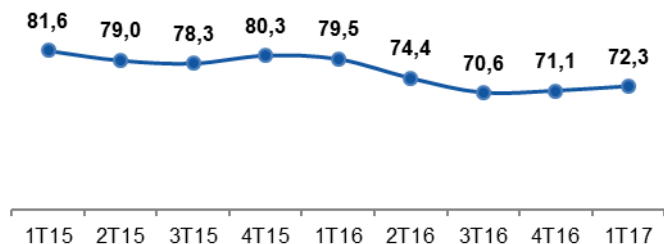


A Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no 1T17 foi de R\$72,3, inferior em 9,1% ao valor apurado no 1T16 que foi de R\$79,5. No entanto, é possível verificar uma melhora gradual na Tarifa Média praticada desde o 3T16.

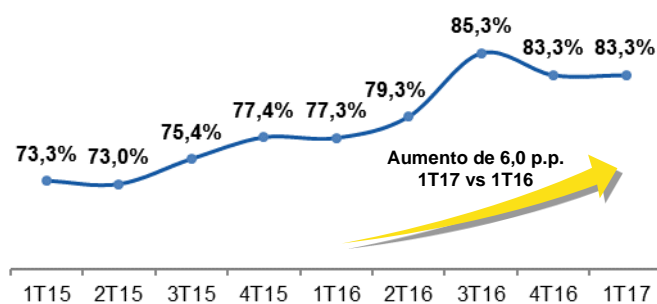
A redução da Tarifa Média Diária, verificada no comparativo entre os períodos, deveu-se basicamente ao aumento do peso de segmentos que apresentam uma tarifa mais baixa do que as tarifas praticadas no segmento do lazer, assim como um aumento do peso do segmento corporativo de forma geral.

No 1T17, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento do RAC foi de 83,3%, 6,0 p.p. superior à verificada no 1T16 que foi de 77,3%, e se mantendo em linha com a Taxa de Ocupação verificada no 4T16, demonstrando uma estabilidade da mesma no patamar mais elevado entre as empresas de RAC no Brasil.

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$)



Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros - %



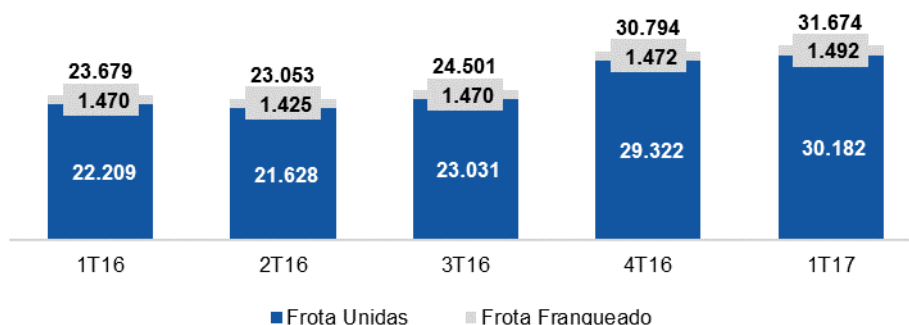
(1) Tarifa Média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna.

(2) O Número de Diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

(3) O cálculo da Taxa de Ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

A nossa Frota Total do segmento do RAC (considerando a frota total dos franqueados) atingiu 31.674 veículos no 1T17, 33,8% superior à frota de 23.679 veículos do 1T16, crescimento este devido principalmente ao aumento de 7.973 veículos na frota própria do RAC.

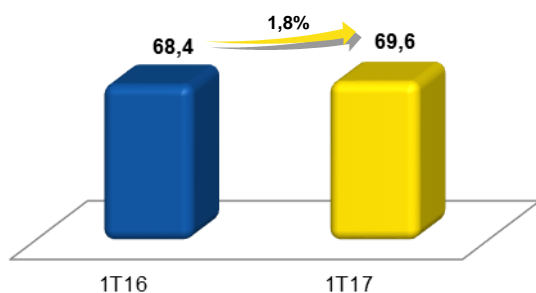
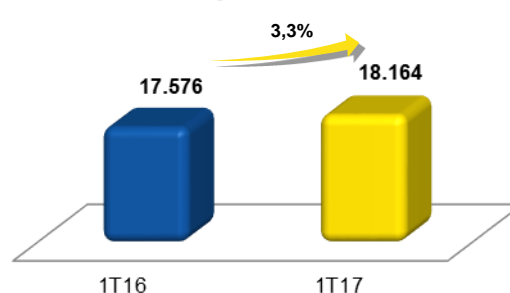
Frota Total RAC - Rede Unidas



3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

No 1T17, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 1,8% com relação a receita do 1T16, passando de R\$68,4 MM para R\$69,6 MM. A frota média operacional no 1T17 aumentou 3,3% e a mensalidade média diminuiu 1,6%, com relação ao verificado no 1T16.

Receita Líquida - Terceirização de Frota (R\$MM)

Frota Média Operacional
Terceirização de Frota - N° Carros

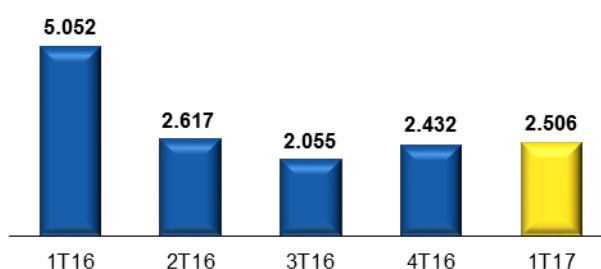
Entretanto, ressaltamos que a receita de TF no 1T16 foi impactada positivamente pelo Projeto com a Nissan, que possuía contratos com uma duração menor e uma rentabilidade maior, quando comparado com o restante da carteira de contratos de TF.

A quantidade de carros oriundos dos novos contratos de terceirização de frotas assinados no 1T17 totalizou um montante de 2.506 veículos. No entanto, conforme já mencionado acima, ressaltamos que o número de novos contratos do 1T16 foi fortemente impactado pelos contratos fechados para o Projeto com a Nissan.

Estes contratos novos no 1T17, ainda não refletiram integralmente o seu efeito positivo na receita da Companhia, benefício este de receita que se verificará a partir do próximo trimestre.

Do gráfico a seguir depreendemos uma tendência no crescimento trimestral das novas contratações na quantidade total de veículos desde o 3T16.

Novas Contratações - Números de Veículos



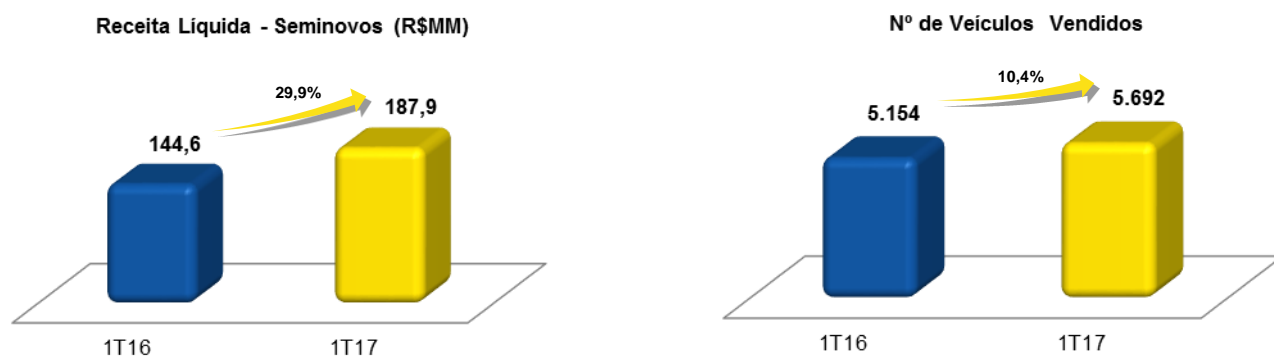
4 - SEMINOVOS

No 1T17, a receita foi de R\$187,9 MM, representando um aumento de 29,9% em relação à receita obtida no 1T16 que foi de R\$144,6 MM, resultado este devido ao aumento de 17,4% no preço médio de venda dos veículos e pelo aumento de 10,4% no volume dos carros vendidos no comparativo entre os períodos.

Desta forma, no primeiro trimestre de 2017 continuou-se a verificar um crescimento da receita com a venda de seminovos principalmente por conta da melhora do preço de venda dos veículos, tal como já vinha ocorrendo ao longo do ano de 2016.

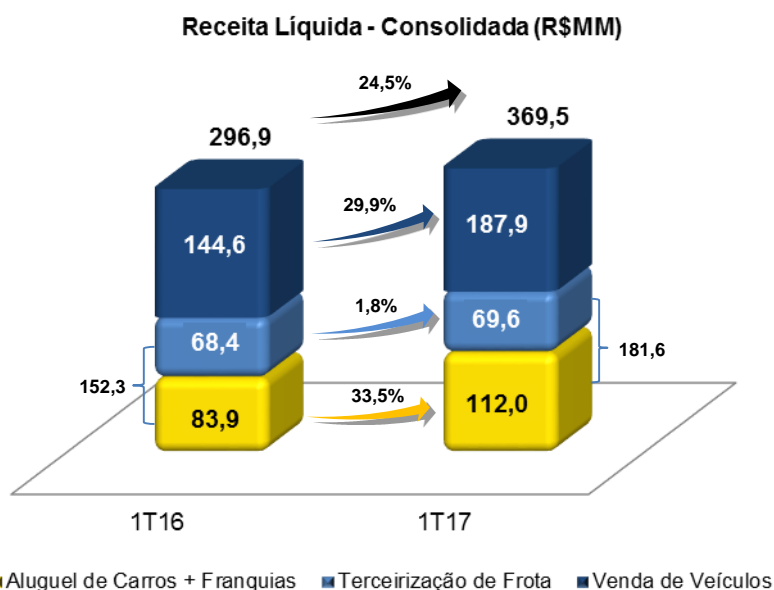
No final do 1T17, o estoque de veículos para venda era de 5.857 unidades, ou seja, 30,6% superior aos 4.483 veículos para venda no final do 1T16, e equivalente a 11,2% da Frota Total da Companhia de 52.119 veículos no final do 1T17.

No entanto, o estoque do 1T17 foi impactado negativamente, pois considera um adicional de 647 veículos seminovos, cuja venda foi realizada na última semana de Mar/17, mas a receita somente foi reconhecida no início de Abr/17. Assim, tanto a Receita Líquida quanto o número de veículos vendidos, conforme mencionado, serão reconhecidos no resultado do próximo trimestre, visando atender o CPC-30.



5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No 1T17, a Receita Líquida Consolidada da Companhia foi de R\$369,5 MM, apresentando uma elevação de 24,5%, quando comparada aos R\$296,9 MM obtidos no 1T16.



A Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 1T17 foi de R\$181,6 MM, superior em 19,2% aos R\$152,3 MM do 1T16.

6 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T17, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou um aumento de 13,6% quando comparado ao do 1T16, passando de R\$82,4 MM para R\$93,6 MM, devido aos seguintes fatores:

- i) Custo de Pessoal: crescimento de R\$1,8 MM devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros no período e ao dissídio coletivo ocorrido entre os períodos;
- ii) Despesas de Manutenção e Logística de Veículos: crescimento de R\$5,6 MM devido ao aumento da frota média operacional verificada no comparativo entre os períodos;
- iii) Depreciação e Amortização: crescimento de R\$4,6 MM devido ao aumento da frota média operacional; e
- iv) Outros Custos: redução de R\$0,8 MM devido ao aumento na recuperação dos créditos de PIS e COFINS decorrente do aumento da frota no período.

No 1T17, o Custo dos Veículos Vendidos cresceu 34,0%, devido ao perfil dos carros vendidos que tinha um preço de venda mais elevado e também pela maior quantidade dos veículos vendidos no período.

Como resultado dos fatores expostos acima, no 1T17, o Custo Operacional Total foi de R\$265,0 MM e cresceu 26,0%.

Custos Operacionais (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
Custo de Pessoal	12,3	14,1	14,6%
Despesas de Manutenção e Logística de Veículos	29,1	34,7	19,2%
Depreciação e Amortização	33,8	38,4	13,6%
Outros Custos	7,2	6,4	(11,1)%
Subtotal Custos	82,4	93,6	13,6%
Custo dos Veículos Vendidos	127,9	171,4	34,0%
Custo Operacional Total	210,3	265,0	26,0%
% da Receita Líquida	70,8%	71,7%	0,9 p.p.

No 1T17, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 33,0%, passando de R\$38,5 MM no 1T16 para R\$51,2 MM no 1T17, devido aos seguintes fatores:

- i) Despesas Comerciais: crescimento de R\$6,0 MM devido ao pagamento de comissões por conta do aumento nas receitas dos segmentos do RAC e das vendas de Seminovos pelos nossos franqueados de Seminovos, assim como pelo aumento nas despesas com a Provisão para Devedores Duvidosos - PDD;
- ii) Despesas Gerais e Administrativas: crescimento de R\$3,7 MM devido as despesas dos serviços de terceiros e as despesas com pessoal que foram impactadas pelo dissídio ocorrido entre os períodos; e
- iii) Honorários da Administração: crescimento este devido ao pagamento do bônus (“não recorrente”) no montante de R\$2,0 MM, referente ao exercício de 2016.

Despesas Operacionais (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
Despesas Comerciais	18,2	24,2	33,0%
Despesas Gerais e Administrativas	18,7	22,4	19,8%
Honorários da Administração	1,3	4,0	207,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,3	0,6	100,0%
Despesa Operacional Total	38,5	51,2	33,0%
% da Receita Líquida	13,0%	13,9%	0,9 p.p.

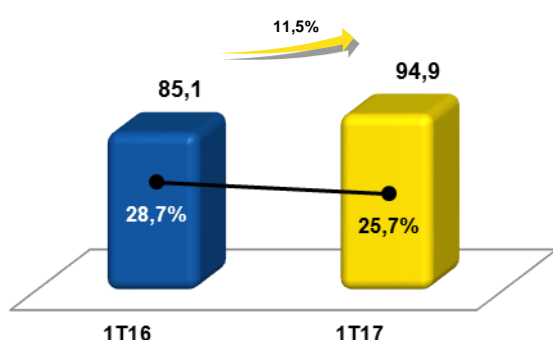
7 - EBITDA

No 1T17, o EBITDA Consolidado apresentou um aumento de 11,5%, passando de R\$85,1 MM no 1T16 para R\$94,9 MM no 1T17.

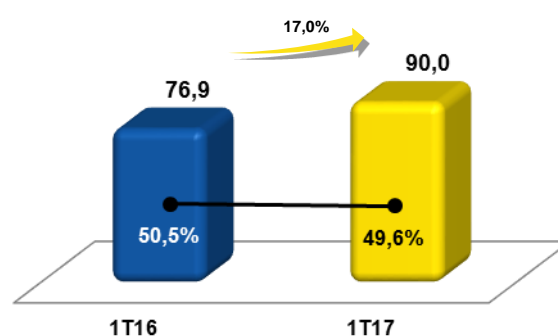
O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) no primeiro trimestre apresentou um aumento de 17,0%, passando de R\$76,9 MM no 1T16 para R\$90,0 MM no 1T17.

Ao compararmos o 1T17 com o 1T16, a margem EBITDA Consolidada caiu 3,0 p.p. para 25,7% no 1T17, e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 1T17 caiu 0,9 p.p. para 49,6%.

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA (%)

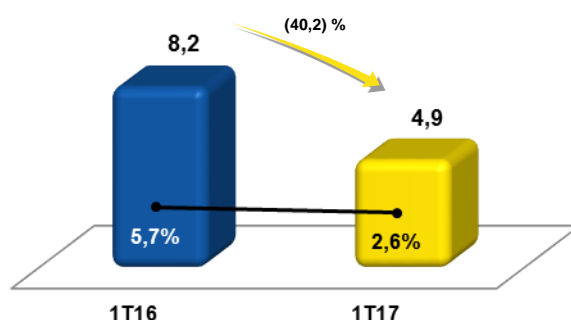


EBITDA Negócios de Locação (R\$MM) e Margem EBITDA Negócios de Locação (%)



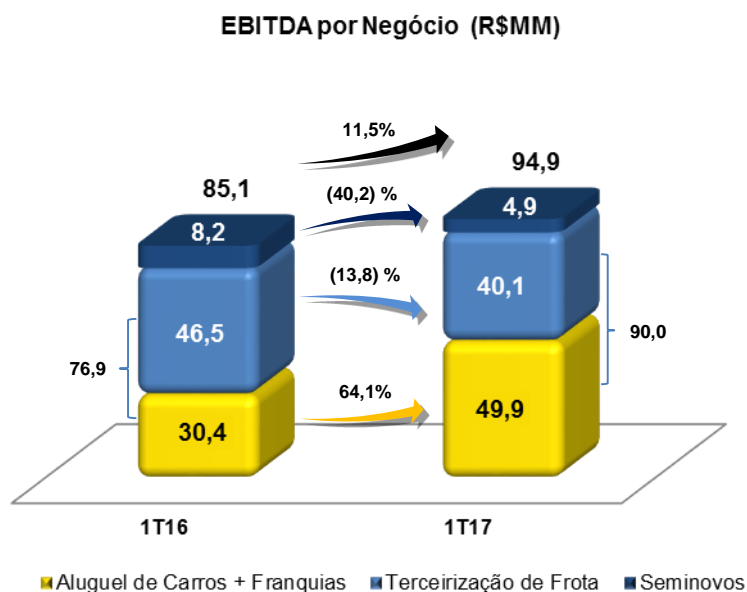
No 1T17, o EBITDA de Seminovos reduziu 40,2% e a margem EBITDA de Seminovos reduziu em 3,1 p.p. para 2,6%.

EBITDA do Segmento de Seminovos (R\$MM) e Margem EBITDA do Segmento de Seminovos (%)



No 1T17, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias teve um aumento de 64,1%, e a respectiva margem EBITDA aumentou em 8,4 p.p. para 44,6%, devido ao aumento da Receita Líquida ter sido superior ao aumento dos custos e das despesas do RAC incorridas no período.

Já no negócio de Terceirização de Frotas, o EBITDA reduziu 13,8%, e a margem EBITDA diminuiu em 10,4 p.p. para 57,6%, impacto este devido ao aumento das despesas operacionais incorridas no período.



Margem EBITDA por Negócio	1T16	1T17	Var.
Terceirização de Frota	68,0%	57,6%	(10,4) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	36,2%	44,6%	8,4 p.p.
Total Locação	50,5%	49,6%	(0,9) p.p.
Seminovos	5,7%	2,6%	(3,1) p.p.

Conforme norma da CVM segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

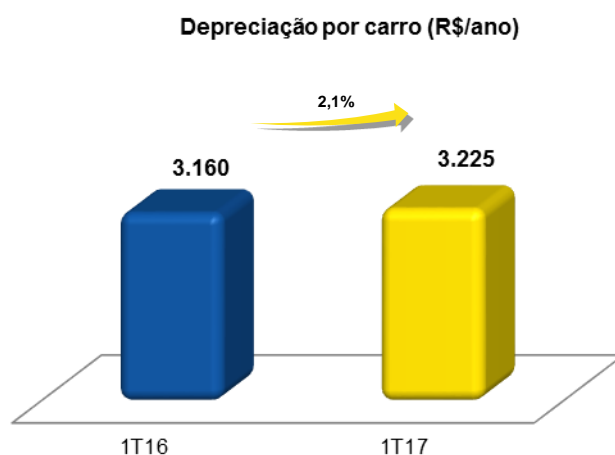
EBITDA (R\$mil)	Controladora ¹		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017
(=) Lucro Líquido do período	8.406	5.299	8.406	5.299
(+) Impostos sobre os lucros	3.788	121	4.127	2.580
(+) Despesas financeiras líquidas	35.561	44.837	35.596	45.404
(+) Depreciação e amortização	35.199	39.678	36.973	41.592
(+) Participação em sociedades controladas	(1.073)	(5.235)	-	-
(=) EBITDA	81.881	84.700	85.102	94.875
EBITDA de Locação	73.705	79.821	76.926	90.026
Receita líquida de locação	104.082	114.763	152.337	181.623
<i>Margem EBITDA de Locação (%)</i>	<i>70,8%</i>	<i>69,6%</i>	<i>50,5%</i>	<i>49,6%</i>

(1) Na Controladora o saldo é líquido da recuperação das despesas de serviços compartilhados com partes relacionadas.

8 - DEPRECIACÃO

No comparativo entre o 1T17 e o 1T16, a depreciação anual média por carro teve um aumento de 2,1% passando de R\$3.160 para R\$3.225.

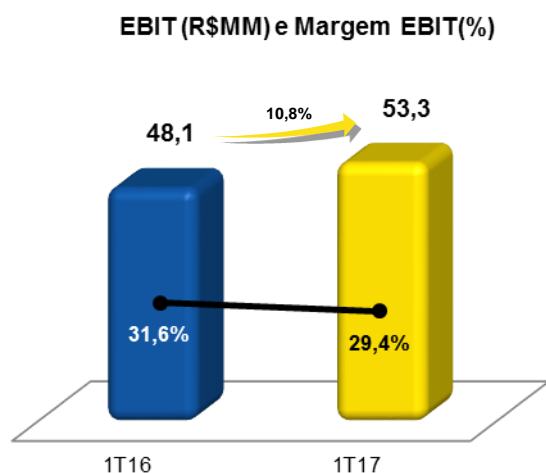
Este aumento deveu-se basicamente ao perfil dos carros adquiridos no trimestre, com um preço médio de compra mais elevado em comparação aos veículos adquiridos no 1T16.



9- EBIT

No 1T17, o EBIT consolidado foi 10,8% superior ao obtido no 1T16, passando de R\$48,1 MM para R\$53,3 MM, devido ao aumento do EBITDA ter mais que compensado o aumento da depreciação no período.

EBIT (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
EBIT	48,1	53,3	10,8%
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	31,6%	29,4%	(2,2) p.p.



10- RESULTADO FINANCEIRO

No comparativo entre o 1T17 e o 1T16, o Resultado Financeiro (negativo) aumentou R\$9,8 MM devido essencialmente aos seguintes fatores:

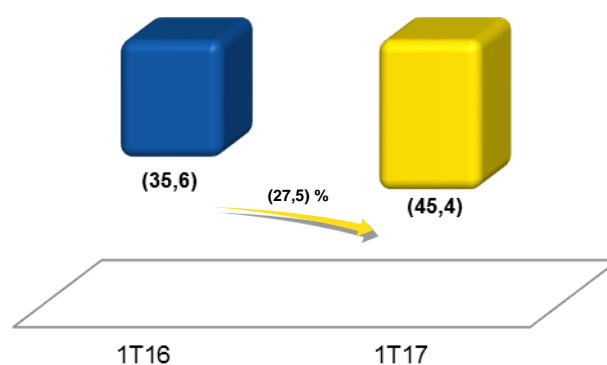
- Aumento da Dívida Líquida para financiar o crescimento da frota, parcialmente compensado pela;
- Menor despesa financeira que foi beneficiada pela redução do CDI médio em 145 bps no comparativo do 1T17 com o 1T16.

A Unidas, visando se proteger do risco de perda de rentabilidade nos contratos de Terceirização de Frota pela variação das taxas de juros e manter a sua competitividade, contratou operações de *hedge*, chamadas “Call de DI” ou “Swap de Arrependimento”. A tabela abaixo demonstra os valores das operações de *hedge* contratadas visando a proteção com relação às variações futuras das taxas de juros:

Banco	Moeda	Operação de Hedge	Início	Vencimento	Valor Nominal R\$ Mil	Prêmio Original R\$ Mil	MTM em 31/12/2016	MTM em 31/03/2017	Var. Dez/16 e Mar/17
Itaú	Reais	CDI x Taxa pré	Jun/15 a Nov/15	Mar/2017 a Dez/2018	231.000	1.983	741	617	-124
Santander	Reais	CDI x Taxa pré	Nov/15	Mar/2017	16.000	66	19	-	-19
Saldo hedge					247.000	2.049	760	617	-143

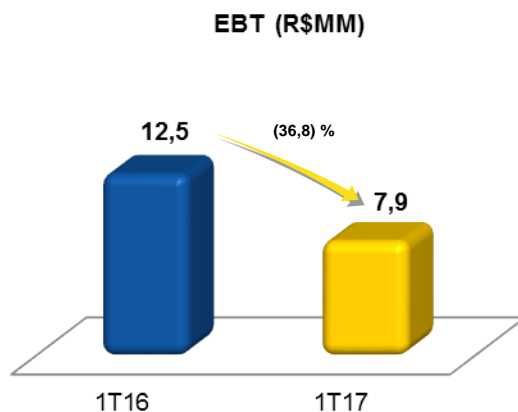
Resultado Financeiro (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
Receitas Financeiras	48,5	10,7	(77,9) %
Despesas Financeiras	(84,1)	(56,1)	33,3%
Resultado Financeiro	(35,6)	(45,4)	(27,5)%

Resultado Financeiro (R\$MM)



11 - EBT

No 1T17, o Lucro Antes dos Impostos (EBT) atingiu R\$7,9 MM, resultado este inferior em 36,8% ao obtido no 1T16, devido ao aumento dos custos financeiros ter sido superior ao aumento do EBIT no comparativo entre os períodos.



12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

No 1T17, o Lucro Líquido foi de R\$5,3 MM, ficando 36,9% inferior ao obtido no 1T16.

Entretanto, devemos ressaltar que no 1T17 tivemos a ocorrência do “evento não recorrente” relacionado com o pagamento de bônus, no montante de R\$2,2 MM (R\$2,0 MM em Honorários da Administração e R\$0,2 MM em despesas Gerais e Administrativas), referente ao exercício de 2016. Desta forma, em base comparáveis, o Lucro Líquido Ajustado da Companhia no 1T17 foi de R\$6,8 MM, representando uma variação negativa de 18,1% quando comparação ao 1T16.

Demonstração do Resultado (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
Receita Líquida	296,9	369,5	24,5%
Custos Operacionais	(210,3)	(265,0)	(26,0) %
Lucro Bruto	86,6	104,5	20,7%
Despesas Operacionais	(38,5)	(51,2)	(33,0) %
Despesas Financeiras Líquidas	(35,6)	(45,4)	(27,5) %
Lucro antes dos Impostos (EBT)	12,5	7,9	(36,8) %
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(0,2)	(1,0)	(400,0) %
Imposto Diferido	(3,9)	(1,6)	59,0%
Lucro Líquido do Período	8,4	5,3	(36,9) %

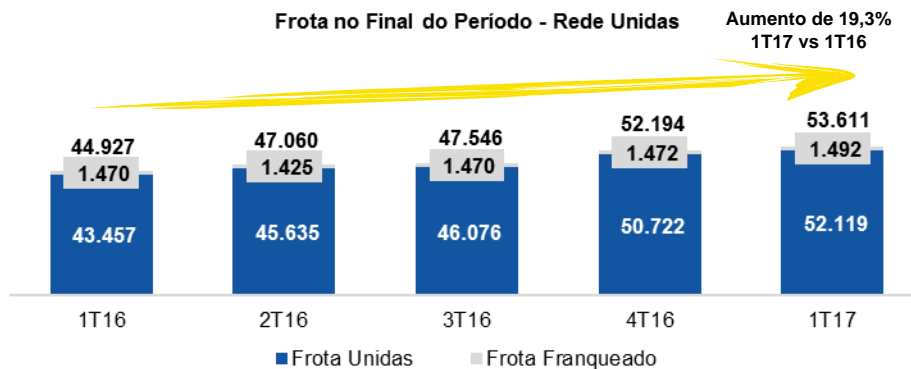
Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	1T16	1T17	Var.
Lucro Líquido do Período	8,4	5,3	(36,9)%
(+) Gastos com Bônus (Evento Não Recorrente)		2,2	
(-) Efeito dos Impostos		(0,7)	
Lucro Líquido Ajustado	8,3	6,8	(18,1)%

A Alíquota do Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo do 1T17 com o 1T16, aumentou em 11,1 p.p., passando de 1,6% no 1T16 para 12,7% no 1T17.

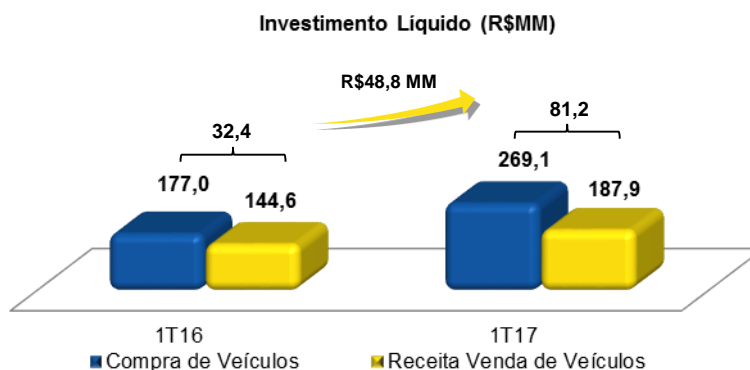
13 - FROTA

A Frota Total da Companhia (frota própria), no final do 1T17, atingiu 52.119 veículos, representando um aumento de 8.662 carros, ou 19,9%, em relação à posição do final do 1T16.

A Frota Total da Rede Unidas, considerando a frota própria dos Franqueados, atingiu 53.611 veículos no final do 1T17, representando um aumento de 8.684 carros (crescimento de 19,3%) com relação à posição no final do 1T16.

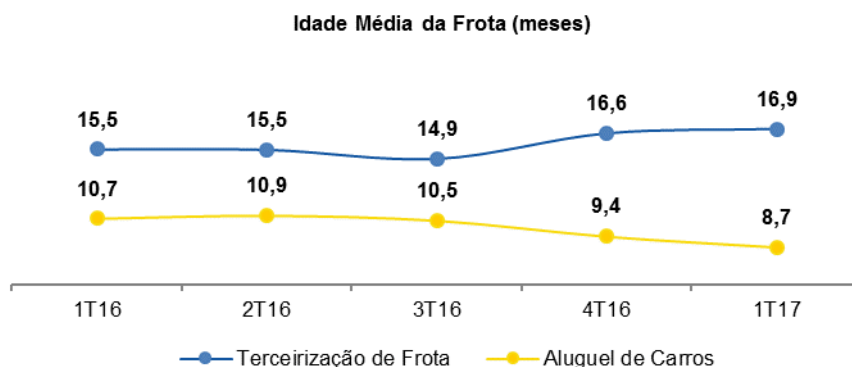


No 1T17, o investimento líquido ficou em R\$81,2 MM, superior em R\$48,8 MM ao valor líquido investido no 1T16.



No comparativo do 1T17 com o 1T16, houve um aumento na Idade Média da Frota no segmento de TF, por conta da finalização do Projeto com a Nissan que, por ser um projeto curto, contribuiu para a redução da idade média da frota no período de vigência do Projeto (do 1T16 ao 3T16).

Já a Idade Média da Frota no segmento de Aluguel de Carros (RAC), sofreu uma redução devido ao aumento da quantidade dos novos veículos implantados ao longo do 1T17.



14 - DÍVIDA

No final do 1T17, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e excluindo os custos de captação, atingiu o montante de R\$966,7 MM que, descontando o valor do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$909,3 MM.

Composição da Dívida em 31/03/17

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%	Cronograma de Amortização Restante ¹ (R\$ MM)		
				2017	2018	2019
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	34,4	3,6%	(17,1)	(17,2)	-
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	105,3	10,9%	(100,0)	-	-
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	120,3	12,4%	(40,0)	(40,0)	(40,0)
6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,70%	102,1	10,6%	(50,0)	(50,0)	-
7ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,94%	175,0	18,1%	-	(135,0)	(35,0)
8ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,00%	157,4	16,3%	-	(75,0)	(75,0)
6ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 3,40%	31,9	3,3%	(4,0)	(24,0)	-
7ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,20%	59,7	6,2%	(5,0)	(8,0)	(47,0)
Capital de Giro	CDI + 2,23%	142,5	14,7%	(120,0)	-	-
Leasing	CDI + 4,23%	38,1	3,9%	(16,8)	(20,3)	(1,0)
Total da Dívida Bruta		966,7	100%	(352,9)	(369,5)	(198,0)
Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito				Total de Amortização do Principal		
			R\$ 57,4 MM	R\$ 920,4 MM		
Total da Dívida Líquida			R\$ 909,3 MM			

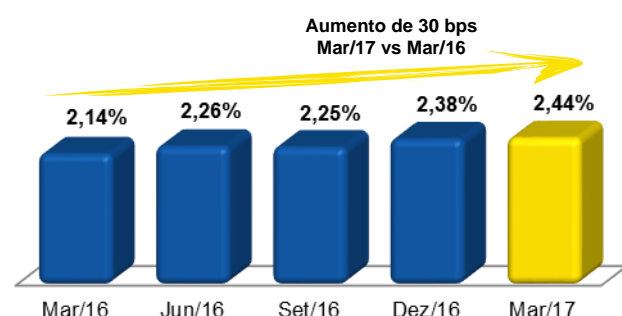
(1) Não considera juros e custos de transação, somente considera o principal. Para 2017, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Abr/17 a Dez/17.

Pelo gráfico abaixo podemos perceber que, em função da deterioração do mercado de crédito brasileiro, ocorrida a partir do segundo semestre de 2015 e ao longo de 2016, o custo médio anual da dívida da Companhia aumentou cerca de 30 bps.

Em função da esperada melhora do mercado de crédito no Brasil ao longo de 2017, com aumento dos prazos e redução dos spreads cobrados, a estratégia da Companhia será de refinanciar a sua atual dívida em prazos mais longos, conforme já fizemos com a operação da 9ª Emissão de Debêntures, que possui prazo final de 4 anos, criando assim uma tendência de desconcentração dos vencimentos no curto prazo.

Em 31 de março de 2017, a Unidas possuía 38,3% do principal da sua dívida vencendo em 2017, enquanto 61,7% vencem no período compreendido entre 2018 e 2019, conforme demonstrado no gráfico abaixo, que ainda não considera a estratégia de alongamento da dívida conforme explicado acima.

Custo Médio Anual da Dívida (Spread CDI +)

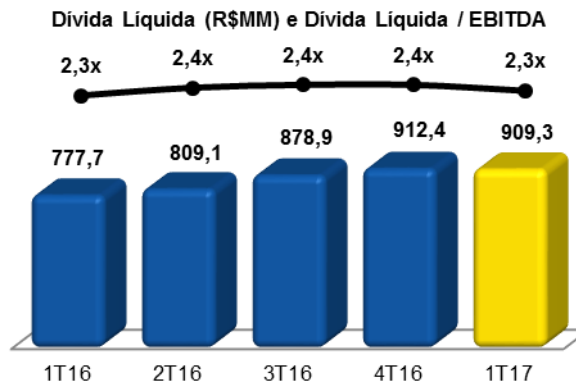
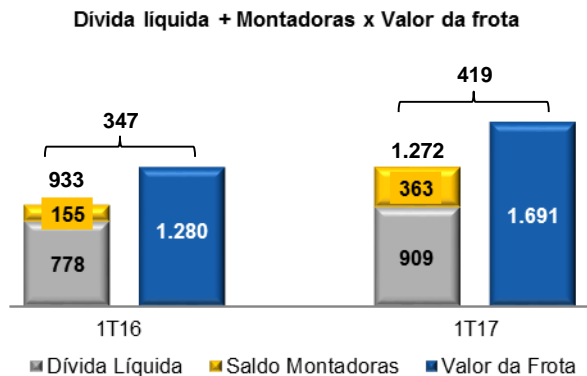


(1) Para 2017, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Abr/17 a Dez/17.

Escalonamento da Amortização do Principal da Dívida (R\$MM)¹

Demonstramos abaixo, que o Ativo Imobilizado Líquido da Companhia compensa com folga o seu Endividamento Líquido mais o Passivo Total junto às montadoras (considera o saldo de securitização do contas a pagar).

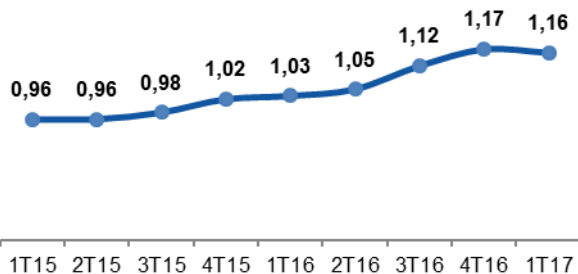
Quanto ao indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA, o mesmo continuou estável no patamar de 2,3x.



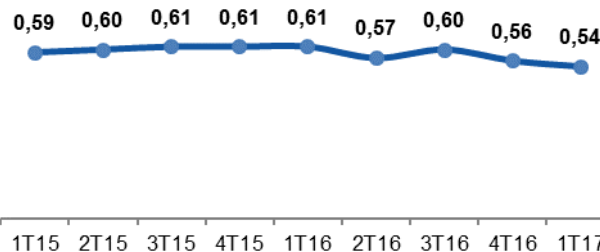
No final do 1T17, a Companhia possuía apenas 2,5% da sua frota total de 52.119 veículos alienada como garantia das operações de Leasing Financeiro; conferindo-lhe grande flexibilidade para ajustar a sua frota e gerar caixa quando necessário.

Abaixo demonstramos alguns indicadores financeiros da Companhia:

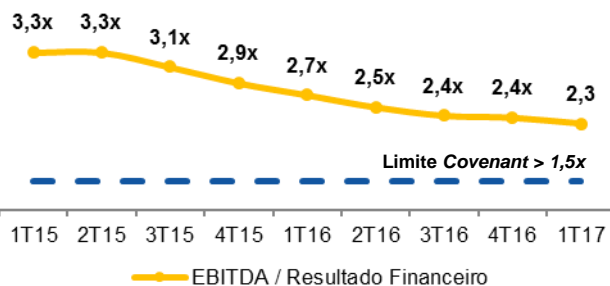
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido



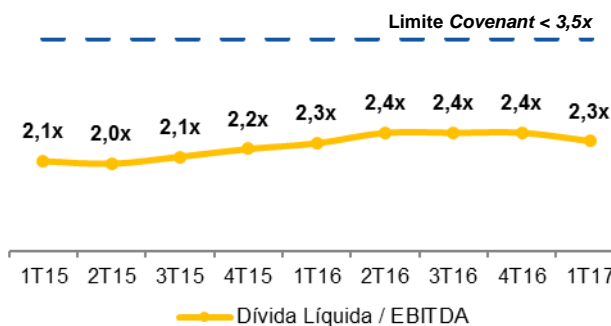
Dívida Líquida / Frota Total



EBITDA (LTM) / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / EBITDA (LTM)



15 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de abril de 2017, o nosso segmento de Franquias do RAC conquistou o Selo de Excelência em Franchising na Categoria Master, promovido pela Associação Brasileira de Franchising que, dentre diversos critérios, levou em consideração o nível de satisfação dos franqueados com a franqueadora. Conquistamos também o 2º lugar no quesito de Sustentabilidade Ambiental com o nosso projeto de “Lavagem a Seco dos Veículos da Frota”.

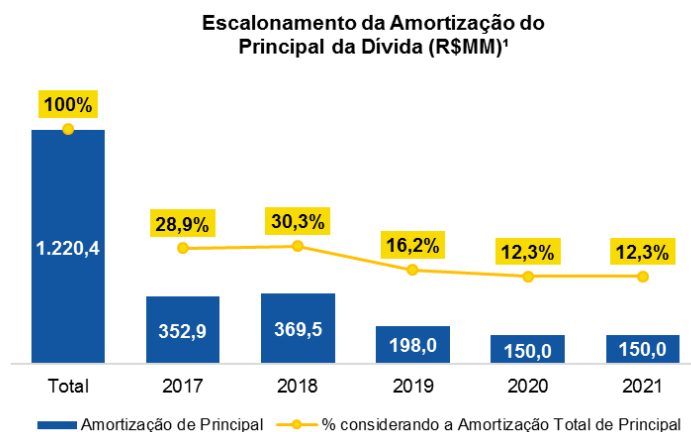
Em 18 de abril de 2017, a Companhia concluiu a captação da sua 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$300,0 milhões, pelo prazo final de 4 anos, com a taxa de CDI + 2,70% a.a., onde os recursos desta captação serão utilizados para a rolagem da dívida do segundo e do terceiro trimestres e parte do quarto trimestre de 2017.

Segue abaixo a composição da dívida e o escalonamento da amortização do principal da dívida em 18 de abril de 2017 (*pro rata* e não auditada):

Composição da Dívida em 18/04/17

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%	Cronograma de Amortização Restante						
				2017			2018	2019	2020	2021
				2T17	3T17	4T17				
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	34,6	2,8%	-	(17,1)	-	(17,2)	-	-	-
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	105,9	8,4%	-	-	(100,0)	-	-	-	-
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	120,9	9,6%	-	(40,0)	-	(40,0)	(40,0)	-	-
6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,70%	102,6	8,2%	-	(50,0)	-	(50,0)	-	-	-
7ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,94%	176,0	14,0%	-	-	-	(135,0)	(35,0)	-	-
8ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,00%	158,4	12,6%	-	-	-	(75,0)	(75,0)	-	-
9ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,70%	300,0	23,9%	-	-	-	-	-	(150,0)	(150,0)
6ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 3,40%	32,1	2,6%	(2,0)	-	(2,0)	(24,0)	-	-	-
7ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,20%	60,7	4,8%	-	(5,0)	-	(8,0)	(47,0)	-	-
Capital de Giro	CDI + 2,30%	123,1	9,8%	(120,0)	-	-	-	-	-	-
Leasing	CDI + 4,23%	40,5	3,2%	(5,6)	(5,6)	(5,6)	(20,3)	(1,0)	-	-
Total da Dívida Bruta		1.254,8	100%	(127,6)	(117,7)	(107,6)	(369,5)	(198,0)	(150,0)	(150,0)
Total de Amortização do Principal									R\$	1.220,4

Em 18 de abril de 2017, a Unidas possuía 28,9% do principal da sua dívida vencendo em 2017, enquanto 71,1% vencem no período compreendido entre 2018 e 2021, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



(1) Para 2017, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Abr/17 a Dez/17.


16 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	1T16	1T17	Var.
Frota Média Operacional			
Terceirização de Frota	17.576	18.164	3,3%
Aluguel de Carros	15.049	20.729	37,7%
Franquias	2.303	2.554	10,9%
Total	34.928	41.448	18,7%
Frota Média Alugada			
Terceirização de Frota	17.576	18.164	3,3%
Aluguel de Carros	11.640	17.263	48,3%
Franquias	2.303	2.554	10,9%
Total	31.519	37.981	20,5%
Frota no Final do Período			
Terceirização de Frota	21.248	21.937	3,2%
Aluguel de Carros	19.374	27.054	39,6%
Franquias – Frota Unidas	2.835	3.128	10,3%
Franquias – Frota Franqueado	1.470	1.492	1,5%
Total – Rede Unidas	44.927	53.611	19,3%
Idade Média da Frota em Operação (meses)			
Terceirização de Frota	15,5	16,9	9,0%
Aluguel de Carros	10,7	8,7	(18,7)%
Franquias	10,9	11,0	0,9%
Total	13,1	12,4	(5,3)%
Carros Comprados			
Carros Comprados – Terceirização de Frota	2.302	2.534	10,1%
Carros Comprados – Aluguel de Carros	2.515	4.148	64,9%
Carros Comprados – Franquias	53	407	667,9%
Carros Comprados - Total	4.870	7.089	45,6%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	36,5	43,2	18,4%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	35,9	35,0	(2,5)%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	48,7	35,7	(26,7)%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	36,3	38,0	4,7%
Carros Vendidos			
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	2.034	1.802	(11,4)%
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	2.764	3.453	24,9%
Carros Vendidos – Franquias	356	437	22,8%
Carros Vendidos - Total	5.154	5.692	10,4%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	24,9	36,3	45,8%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	30,5	31,8	4,3%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	27,3	28,8	5,5%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	28,1	33,0	17,4%
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	23,5	23,3	(0,9)%

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 31/03/17		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	59
	Aluguel de Carros - Franquias	46
	Venda de Veículos - Rede Própria	20
	Venda de Veículos - Franquias	17
	Total Sudeste	142
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	33
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	3
	Total Sul	48
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	21
	Aluguel de Carros - Franquias	19
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Nordeste	42
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	5
	Aluguel de Carros - Franquias	14
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Centro-Oeste	20
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	3
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Norte	20
Total		272

CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 Telefones: (11) 3155-4818

 E-mail: ri@unidas.com.br

 Website: www.unidas.com.br

AVISOS

Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)	1T16	1T17
Receita bruta¹	74.802	75.777
Impostos sobre a receita	(6.416)	(6.201)
Receita operacional líquida	68.386	69.576
Custos operacionais (ex-depreciação)	(12.041)	(12.043)
Lucro bruto	56.345	57.533
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(9.830)	(17.432)
EBITDA	46.515	40.101
Margem EBITDA	68,0%	57,6%

Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)	1T16	1T17
Receita bruta¹	91.828	122.033
Impostos sobre a receita	(7.877)	(9.986)
Receita operacional líquida	83.951	112.047
Custos operacionais (ex-depreciação)	(32.896)	(38.391)
Lucro bruto	51.055	73.656
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(20.644)	(23.731)
EBITDA	30.411	49.925
Margem EBITDA	36,2%	44,6%

Resultado Venda de Veículos (R\$mil)	1T16	1T17
Receita bruta¹	144.705	188.185
Impostos sobre a receita	(100)	(315)
Receita operacional líquida	144.605	187.870
Custos operacionais (ex-depreciação)	(131.623)	(176.141)
Lucro bruto	12.982	11.729
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(4.806)	(6.880)
EBITDA	8.176	4.849
Margem EBITDA	5,7%	2,6%

Resultado Consolidado (R\$mil)	1T16	1T17
Receita bruta¹	311.335	385.995
Impostos sobre a receita	(14.393)	(16.502)
Receita operacional líquida	296.942	369.493
Custos operacionais (ex-depreciação)	(176.560)	(226.575)
Lucro bruto	120.382	142.918
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(35.280)	(48.043)
EBITDA	85.102	94.875
Depreciação e amortização	(36.973)	(41.592)
EBIT	48.129	53.283
Despesas financeiras, líquidas	(35.596)	(45.404)
EBT	12.533	7.879

(1) Receita bruta líquida dos descontos e cancelamentos.

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	1T16	1T17
Receita líquida total	296.942	369.493
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(210.298)	(265.013)
Lucro bruto	86.644	104.480
Comerciais	(18.195)	(24.165)
Gerais e Administrativas	(18.736)	(22.422)
Honorários da administração	(1.289)	(4.044)
Outras receitas (despesas) operacionais	(295)	(566)
Total despesas operacionais	(38.515)	(51.197)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	48.129	53.283
Receitas financeiras	48.500	10.701
Despesas financeiras	(84.096)	(56.105)
Resultado financeiro líquido	(35.596)	(45.404)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)	12.533	7.879
Imposto corrente	(205)	(955)
Imposto diferido	(3.922)	(1.625)
Lucro líquido do período	8.406	5.299

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ mil)	4T16	1T17
CIRCULANTE	476.957	537.478
Caixa e equivalentes de caixa	36.988	57.409
Aplicações financeiras	35.594	-
Contas a receber	217.449	208.272
Impostos e contribuições sociais a compensar	13.469	23.802
Despesas antecipadas	3.947	27.801
Créditos com partes relacionadas	11.402	12.878
Veículos destinados à venda	153.209	202.136
Outros créditos	4.899	5.180
NÃO CIRCULANTE	1.694.249	1.699.853
Contas a receber	18.917	19.141
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	65.846	64.221
Depósitos judiciais	26.246	26.294
Outros créditos	230	133
Imobilizado	1.506.241	1.513.911
Intangíveis	73.745	73.129
TOTAL DO ATIVO	2.171.206	2.237.331

PASSIVO (R\$ mil)	4T16	1T17
CIRCULANTE	864.475	885.541
Fornecedores	102.858	112.382
Securitização de contas a pagar	215.925	273.587
Empréstimos	138.452	106.861
Debêntures e notas promissórias	281.706	260.004
Instrumentos financeiros - swap	43.073	35.620
Leasing	18.344	21.998
Imposto de renda e contribuição social a recolher	214	205
Tributos a recolher	1.769	10.782
Salários e encargos a pagar	8.142	9.702
Juros sobre capital próprio propostos	23.865	23.865
Débitos com partes relacionadas	2.880	4.327
Adiantamentos de clientes	9.160	8.468
Outras contas a pagar e provisões	18.087	17.740
NÃO CIRCULANTE	530.049	569.460
Debêntures e notas promissórias	490.518	526.069
Leasing	12.915	16.124
Provisão para riscos e discussões judiciais	26.616	27.267
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	776.682	782.330
Capital social	750.525	750.526
Reserva de opções	4.250	4.598
Reserva Legal	3.382	3.382
Reserva de lucros	18.525	18.525
Lucros acumulados	-	5.299
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.171.206	2.237.331

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	1T16	1T17
Caixa e equivalentes de caixa - Inicial	100.200	36.988
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	8.406	5.299
(+) Despesas não caixa	205.154	260.432
Variações nos ativos	(30.396)	(30.029)
Variações nos passivos	(1.263)	12.567
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(161.195)	(195.665)
Aquisição de acessórios para veículos	(1.262)	(1.787)
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.444	50.817
Fluxo de caixa dos investimentos		
Aquisição de outros imobilizados	(1.666)	(1.416)
Adição ao intangível	(329)	(746)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	37.340	35.594
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	35.345	33.432
Fluxo de caixa dos financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos	60.000	140.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(158.127)	(203.828)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(98.127)	(63.828)
(=) Fluxo de caixa do período	(43.338)	20.421
Caixa e equivalentes de caixa - Final	56.862	57.409

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCL)

Caixa livre gerado - R\$ Mil	2012	2013	2014	2015	2016	1T16	1T17
Operações							
EBITDA	205.129	284.992	332.722	345.029	380.540	85.102	94.875
Ajustes de Despesas Não Caixa	6.736	(1.857)	(5.857)	7.993	11.872	2.456	9.644
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(276.427)	(311.981)	(418.223)	(517.767)	(591.893)	(144.007)	(185.973)
Custo depreciado dos carros baixados	249.269	277.940	363.715	457.464	540.734	127.928	171.442
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.629)	(8.981)	(5.354)	(6.171)	(3.005)	(6.171)	(1.493)
Variação do capital de giro	(11.783)	(32.917)	(20.535)	(23.815)	4.973	(25.488)	(15.969)
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	170.295	207.196	246.468	262.733	343.221	39.820	72.526
CAPEX Renovação e Crescimento							
Receita na venda dos carros líquida de impostos	276.427	311.981	418.223	517.767	591.893	144.007	185.973
Investimento em carros para renovação da frota ¹	(427.514)	(512.638)	(773.855)	(674.323)	(1.066.402)	(178.116)	(260.613)
Investimento líquido para renovação da frota	(151.087)	(200.657)	(355.632)	(156.556)	(474.509)	(34.109)	(74.640)
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(23.761)	(219.967)	(10.149)	(11.253)	(8.301)	(1.995)	(2.162)
Varição na conta de fornecedores de carros	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	160.261	15.663	63.161
Caixa livre gerado antes de juros²	(771)	(217.822)	12.426	77.963	20.672	19.379	58.885

(1) Considera o investimento em acessórios.

(2) Considera a soma do Caixa livre gerado pelas operações de aluguel, do Investimento líquido para renovação da frota, dos Investimentos, outros imobilizados e intangíveis e da Variação na conta de fornecedores de carros.